



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO LARGO

CONCURSO PÚBLICO

CARGO de Nível Superior

PROFESSOR (6º ao 9º ano) DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROVA TIPO

1

**Provas de Português, Raciocínio Lógico,
Geografia e História de Rio Largo e Conhecimentos Específicos.**

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este Caderno de Questões somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste Caderno de Questões e coloque o número do seu documento de identificação.
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também, se contém 50 (cinquenta) questões objetivas com 05 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
4. Você dispõe de **3h** (três horas) para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** das questões objetivas. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova após decorridas **2h** (duas horas) do seu início.
5. Ao receber a **Folha de Respostas**, confira seu **nome, número do seu documento de identificação e cargo escolhido**.
6. Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas.
7. Preencha a **Folha de Respostas** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas**, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

	A	B	C	D	E
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na Folha de Respostas de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
9. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas**.
10. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, seus pontos serão atribuídos à todos os candidatos.
11. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
12. Ao terminar a prova, devolva ao Fiscal de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** e assine a **Lista de Presença**.
13. Nas salas que apresentarem apenas um fiscal, os 3(três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se juntos da sala de prova, após assinatura da Ata de Encerramento.

Boa Prova!

Nº do documento de identificação:

Assinatura do(a) candidato(a):





PORTUGUÊS

As questões de 1 a 3 referem-se ao texto seguinte.

1 No ensino, como em outras coisas, a liberdade deve
 3 ser questão de grau. Há liberdades que não podem ser
 5 toleradas. Uma vez conheci uma senhora que afirmava não
 7 se dever proibir coisa alguma a uma criança, pois deve
 9 desenvolver sua natureza de dentro para fora. “E se a sua
 11 natureza a levar a engolir alfinetes?” indaguei [...]. No
 13 entanto, toda criança abandonada a si mesma, mais cedo
 15 ou mais tarde, engolirá alfinetes, tomará veneno, cairá de
 17 uma janela alta ou doutra forma chegará a mau fim. Um
 pouquinho mais velhos, os meninos, podendo, não se
 lavam, comem demais, fumam até enjoar, apanham
 resfriados por molhar os pés, e assim por diante – além do
 fato de se divertirem importunando anciãos [...]. Quem
 advoga a liberdade da educação não quer dizer que as
 crianças devam fazer, o dia todo, o que lhes der na veneta.
 Deve existir um elemento de disciplina e autoridade; a
 questão é até que ponto, e como deve ser exercido.
 (Bertrand Russell)

1. Dadas as proposições seguintes,

- I. Um dos limites a serem atribuídos à liberdade é a integridade física da criança.
- II. A autonomia dada a uma criança deve estar associada à disciplina e à autoridade.
- III. A essência do texto é mostrar que as pessoas não sabem usar a liberdade.
- IV. A liberdade constitui valor absoluto, cabendo a cada um saber regular esta.

quais são verdadeiras?

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II, III e IV.
- E) I, II e III.

2. Qual a função sintática das expressões **de grau** (linha 2), **os meninos** (linha 10) e **da educação** (linha 14), respectivamente?

- A) objeto indireto – sujeito – complemento nominal
- B) adjunto adnominal – aposto – complemento nominal
- C) objeto indireto – sujeito – adjunto adnominal
- D) complemento nominal – aposto – adjunto adnominal
- E) complemento nominal – sujeito – complemento nominal

3. O texto pode ser entendido como

- A) descritivo e dissertativo, pela transmissão da imagem de uma cena e apresentação de elementos argumentativos.
- B) narrativo, pelo diálogo que houve entre o autor e uma senhora.
- C) descritivo, porque expõe uma sequência de ações realizadas pelas crianças.
- D) dissertativo, porque há a exposição de um ponto de vista.
- E) narrativo e dissertativo, pela mistura de ocorrências e exposição de fatos e ideias.

As questões de 4 e 5 referem-se ao texto seguinte.

O homem vive entre diversos tipos de temporalidade. Na realidade, há uma percepção intuitiva de que os múltiplos sentidos de tempo se entrecruzam na vida cotidiana. A percepção mecânica objetiva, definida pelos relógios e calendários orienta nossas atividades rotineiras. Estabelece ritmos e nos auxilia operacionalmente a definir prazos e compromissos. Em um sentido consensual geral, o tempo determinado espacialmente pelos cronômetros, pela periodicidade dos meses e das estações do ano ou pela delimitação de períodos ou eras é uma abstração. O homem ocidental subordina-se pragmaticamente às suas determinações – horas, minutos, segundos, meses, anos... – e orienta as ações de acordo com sua imagem de continuidade e progressão (KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas: Papyrus, 2003, p. 31).

4. Para a autora, a percepção mecânica do tempo

- A) provoca os entrecruzamentos instintivos.
- B) reformula os paradigmas sociais.
- C) estabelece formas sociais inusitadas.
- D) determina as ações cotidianas.
- E) dimensiona as ações intuitivas.

5. O parecer sobre a temporalidade está centrado numa contradição, num paradoxo. Essa assertiva pode ser vista em:

- A) o homem vive em diversas concepções de tempo.
- B) o tempo objetivo define as rotinas cotidianas.
- C) o homem ocidental está atrelado ao sentido de tempo cronológico.
- D) a sociedade humana encaminha-se pragmaticamente pela linha do tempo.
- E) a concepção objetiva de tempo é também uma abstração.

As questões 6 e 7 referem-se ao texto seguinte.

Como seriam as coisas e as pessoas antes que lhes tivéssemos dado o sentido de nossa esperança e visão humanas? Devia ser terrível. Chovia, as coisas se ensopavam sozinhas e secavam, e depois ardiavam ao sol e se crestavam em poeira. Sem dar ao mundo o nosso sentido humano, como me assusto. Tenho medo da chuva, quando a separo da cidade e dos guarda-chuvas abertos, e dos campos se embebendo de água (Clarice Lispector).

6. Na oração “Sem dar ao mundo o nosso sentido humano”, o verbo

- A) suprime os complementos.
- B) é complementado por objeto direto e objeto indireto.
- C) é intransitivo.
- D) é acompanhado apenas por um adjunto adverbial.
- E) é complementado por um objeto indireto.



7. O excerto “Chovia, as coisas se ensopavam sozinhas e secavam, e depois ardiavam ao sol e se crestavam em poeira” pode ser reescrito sem desvio de sentido nem subversão da norma culta na opção:

- A) Chovia. Ensopava-se as coisas sozinhas e secavam, depois ardiavam ao sol e se crestavam em poeira.
- B) Chovia, mas as coisas se ensopavam sozinhas, depois secavam, ardiavam ao sol e se crestavam em poeira.
- C) Chovia. As coisas se ensopavam sozinhas e secavam. Depois ardiavam ao sol e crestava-se em poeira.
- D) Chovia. Ensopavam-se as coisas sozinhas, secavam, depois ardiavam ao sol e crestavam-se em poeira.
- E) Chovia, e depois as coisas, ensopavam-se sozinhas, ardiavam ao sol e se crestavam em poeira.

As questões 8 e 9 referem-se ao texto seguinte.

“Quis arrancá-lo dali, mas não pude; ele estava arraigado ao chão, e só continuou a andar quando a briga cessou inteiramente, e um dos cães, mordido e vencido, foi levar a sua fome a outra parte. Notei que ficara sinceramente alegre, posto contivesse a alegria, segundo convinha a um grande filósofo. Fez-me observar a beleza do espetáculo, lembrou o objeto da luta, concluiu que os cães tinham fome; mas a privação do alimento era nada para os efeitos gerais da filosofia. Nem deixou de recordar que em algumas partes do globo o espetáculo é mais grandioso: as criaturas humanas é que disputam aos cães os ossos e outros manjares menos apetecíveis; a luta que se complica muito, porque entra em ação a inteligência do homem, com todo o acúmulo de sagacidade que lhe deram os séculos” (Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*).

8. A briga de cães, como pretexto, passa a ser um argumento secundário,

- A) visto que o argumento central é a briga dos homens pelo mesmo motivo, mas com o agravante da experiência e da sagacidade.
- B) visto que, em essência, o elemento temático central do texto é a problemática das guerras entre os indivíduos humanos.
- C) pois a ideia central se baseia completamente nas desigualdades humanas, produzida pela necessidade de sobrevivência de todas as criaturas.
- D) posto que o argumento principal é a satisfação de presenciar a luta dos homens pela sobrevivência.
- E) pois o caráter bestial, a que o autor se refere, associa-se somente aos cães.

9. No período “Concluiu que os cães tinham fome”, a oração “que os cães tinham fome” exerce a função de

- A) complemento nominal.
- B) predicativo.
- C) aposto.
- D) sujeito.
- E) objeto direto.

10. Quais os números entre parênteses que ocupam uma vírgula, pontuando adequadamente o texto abaixo, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa?

“O emprego de um vocábulo em sentido figurado (1) é um recurso natural (2) de que se serve (3) geralmente o povo para exprimir (4) com mais energia e rapidez (5) as suas ideias – essa é a analogia semântica.”

- A) 1 – 2 – 3 – 4 – 5
- B) 1 – 2 – 4 – 5
- C) 2 – 3 – 4
- D) 2 – 4 – 5
- E) 4 – 5

11. Assinale a opção incorreta quanto ao emprego do acento indicativo da crase.

- A) “A física contemporânea é fruto da mente humana e, portanto, limitada à nossa capacidade de ver e interpretar a realidade.”
- B) “É possível fixar quadros e pequenos objetos à parede sem uma única martelada.”
- C) “As cadeiras ficaram mais compactas e aliam à tecnologia ergonômica leveza e modernidade.”
- D) “A fábrica japonesa atingiu a liderança mundial ao aliar mecânica confiável a preços atrativos – até a obsessão por corte de custos solapar à qualidade de seus carros.”
- E) “A velocidade com que se expandia era proporcional à sua valorização aos olhos dos investidores.”

12. Assinale o período que possui uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

- A) “O levantamento, cujo público alvo é de classe média e alta e está concentrado na região Sudeste do Brasil, foi realizado com 28 mil usuários cadastrados no site.”
- B) “O novato Esmir Filho indica que pode vir a ter uma carreira das mais promissoras.”
- C) “Quando surgiram, os seriados precisavam ser palatáveis para filhos, pais e avós.”
- D) “Nos sites de relacionamento, milhões de pessoas que moram na cidade e nunca encostaram o pé na terra passam dia e noite plantando, colhendo e até roubando o gado do vizinho.”
- E) “Basta instalar um conector externo ou embutido, como as tomadas comuns.”

**RACIOCÍNIO LÓGICO**

13. Um professor propôs um problema com exatamente duas respostas corretas para cinco alunos. Ao resolver esse problema os alunos encontraram, como resposta, respectivamente, 1 e 9; 8 e 9; 8 e 5; 3 e 5; 9 e 6. Ao fazer a correção do problema o professor observou que um dos alunos errou as duas respostas, e os demais acertaram uma delas e erraram a outra. Nestas condições, podemos dizer que as respostas corretas do problema são:

- A) 3 e 5.
- B) 8 e 9.
- C) 8 e 3.
- D) 3 e 9.
- E) 9 e 6.

14. Adriana nasceu no dia 25 do mês de abril de 1974. Se, em um determinado ano, o mês de abril somente tem 4 domingos, podemos afirmar que o aniversário de Adriana não poderá acontecer em um dia de

- A) sexta-feira.
- B) terça-feira.
- C) quarta-feira.
- D) quinta-feira.
- E) sábado.

15. Marcelo trabalha como tipógrafo em uma gráfica. Para numerar as páginas de um livro de grosso volume, utilizou 2.989 algarismos. Nestas condições, podemos dizer que este livro possui

- A) 1216 páginas.
- B) 1024 páginas.
- C) 1124 páginas.
- D) 1016 páginas.
- E) 1116 páginas.

16. Considere a seguinte afirmação:

“Uma melancia pesa 3 kg mais meia melancia.”

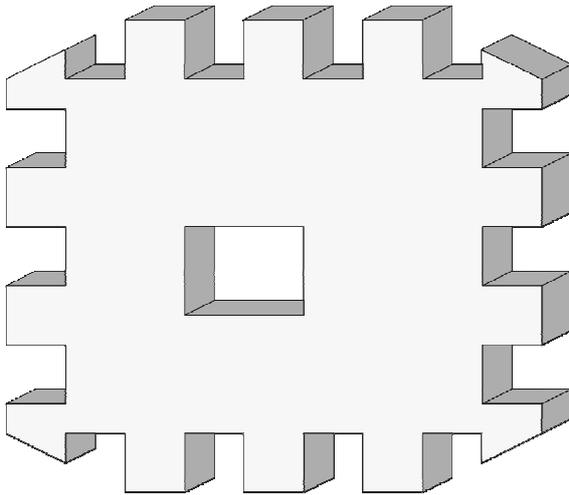
Podemos, então, concluir que uma melancia e meia pesa

- A) 6 kg.
- B) 7 kg.
- C) 8 kg.
- D) 9 kg.
- E) 10 kg.

17. Um aluno escreveu como tarefa de casa todos os números inteiros de 1 até 200. Podemos afirmar que nesta tarefa de casa o referido aluno escreveu o algarismo 9 quantas vezes?

- A) 28 vezes.
- B) 18 vezes.
- C) 40 vezes.
- D) 30 vezes.
- E) 38 vezes.

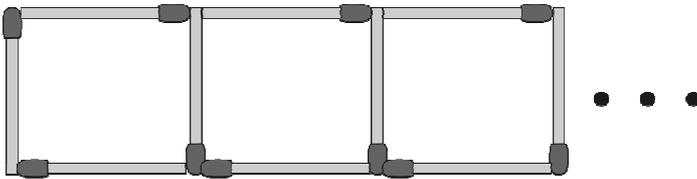
18. Observe o sólido vazado abaixo.



Então, em relação ao número de faces deste sólido, podemos dizer que ele é

- A) menor que 50.
- B) igual a 50.
- C) maior que 70.
- D) um número ímpar.
- E) divisível por 3.

19. Samuel está construindo uma sequência de quadrados com palitos de fósforos conforme figura abaixo.



Quantos palitos de fósforos são necessários para Samuel construir 133 quadrados?

- A) 500
- B) 480
- C) 400
- D) 380
- E) 580

20. Samuel, Vitor e Gabriel trabalhavam em uma Multinacional. Um deles tinha barba, outro tinha bigode e o outro não tinha barba. Cada um deles exercia dentro da empresa uma atividade diferente: um era arquiteto, outro era engenheiro e o outro era eletricista. O que tinha barba era arquiteto. Vitor era engenheiro. O que era eletricista não tinha bigode nem se chamava Samuel. Como se chamava o que não tinha barba e qual era sua profissão?

- A) Samuel – Engenheiro
- B) Vitor – Engenheiro
- C) Gabriel – Engenheiro
- D) Victor – Eletricista
- E) Gabriel – Eletricista



21. Quatro amigos apostaram uma corrida de bicicleta. Manoel disse: Pedro ganhou e Fábio chegou em segundo lugar. Fábio disse: Pedro chegou em segundo lugar e Antônio em terceiro lugar. Pedro disse: Antônio foi o último e Manoel o segundo. Sabendo-se que cada um dos rapazes disse uma verdade e uma mentira, podemos afirmar que

- A) Pedro chegou em último lugar e Antônio em terceiro.
- B) Pedro foi o primeiro colocado e Fábio o último colocado.
- C) Antônio foi o primeiro colocado e Manoel o último colocado.
- D) Fábio chegou em primeiro lugar e Pedro em segundo.
- E) Antônio chegou em terceiro lugar e Manoel em último.

22. Suponha que **a, b, c, d, e, f, g e h** denotem, nesta ordem, 8 crianças que brincam em uma roda. A brincadeira consiste em cantarolar sequencialmente a contagem de **1** a **14**, eliminando da brincadeira a criança que cantarolar o número **14**. Sabendo que a contagem é feita sempre no sentido horário e que a criança eliminada na primeira rodada foi a criança **b**, podemos afirmar que o início da contagem começou pela

- A) criança **e**.
- B) criança **d**.
- C) criança **c**.
- D) criança **a**.
- E) criança **b**.

23. Sejam **A** e **B** pontos de um plano cuja distância entre eles é **400 m**. Um robô irá fazer o percurso em linha reta entre os referidos pontos, conforme a seguinte regra: de dia ele percorrerá a distância de 40 m no sentido de **A** para **B** e a noite ele percorrerá a distância de 30 m no sentido de **B** para **A**. Nessas condições, em quantos dias o robô chegará ao ponto **B**?

- A) 35 dias
- B) 37 dias
- C) 36 dias
- D) 38 dias
- E) 39 dias

Geografia e História de Rio Largo

24. O município de Rio Largo limita-se

- A) ao norte com os municípios de Messias e Murici, ao sul com Satuba e Pilar, a leste com Atalaia e a oeste com Maceió.
- B) ao norte com os municípios de Satuba e Pilar, ao sul com Messias e Murici, a leste com Maceió e a oeste com Atalaia.
- C) ao norte com os municípios de Satuba e Pilar, ao sul com Messias e Murici, a leste com Atalaia e a oeste com Maceió.
- D) ao norte com os municípios de Messias, Murici e Pilar, ao sul com Satuba e Pilar, a leste com Maceió e a oeste com Atalaia.
- E) ao norte com os municípios de Messias e Murici, ao sul com Satuba e Pilar, a leste com Maceió e a oeste com Atalaia.

25. Dadas as proposições sobre o relevo do município de Rio Largo,

- I. Faz parte da unidade dos Tabuleiros Costeiros.
- II. Apresenta altitude média na área urbana em torno de 150 a 200 metros.
- III. Apresenta relevo formado por densos planaltos cristalinos.
- IV. Apresenta chapadas resultantes de intenso processo erosivo.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) II, III e IV.
- B) I, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I e IV, apenas.
- E) I, II e III.

26. Analise as opções e identifique a que melhor representa a distribuição populacional, de acordo com os setores de atividades, no município de Rio Largo.

- A) A maior parte das ofertas de empregos no município está concentrada no setor primário da economia.
- B) O setor secundário absorveu e continua absorvendo o maior número de trabalhadores rio-larguenses.
- C) O setor terciário da economia é responsável pela maior geração de empregos no município.
- D) Os setores primário e secundário concentram o maior número de trabalhadores no município.
- E) O setor terciário vem perdendo um grande número de trabalhadores para o setor primário nos últimos anos.

27. O município de Rio Largo está situado na mesorregião

- A) do leste alagoano.
- B) de Maceió.
- C) do agreste alagoano.
- D) de Lourenço de Albuquerque.
- E) do oeste alagoano.

28. Dadas as proposições sobre a economia de Rio Largo,

- I. O município já foi sede de duas fábricas têxteis, Cachoeira e Progresso Alagoano, que muito contribuíram para o desenvolvimento do município em épocas passadas.
- II. Com o aumento da área de cultivo da cana-de-açúcar, houve uma redução das plantações de culturas alimentares.
- III. O Distrito Industrial de Rio Largo se tornou referência estadual pela grande e diversificada produtividade, absorvendo um grande número de trabalhadores do município e de seu entorno.
- IV. O aeroporto Zumbi dos Palmares, localizado no município de Rio Largo, é uma das principais fontes de tributos do município.

verifica-se que estão corretas

- A) I e II, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

29. A bacia do rio Mundaú encontra-se em acelerado processo de degradação ambiental. Os fatores abaixo são causas dessa degradação, exceto:

- A) lançamentos de esgotos domésticos no rio.
- B) desmatamento das matas ciliares.
- C) diminuição da profundidade do leito, decorrente do processo de assoreamento.
- D) lixiviação do solo decorrente de atividades agrárias.
- E) lançamento de despejos industriais no rio.

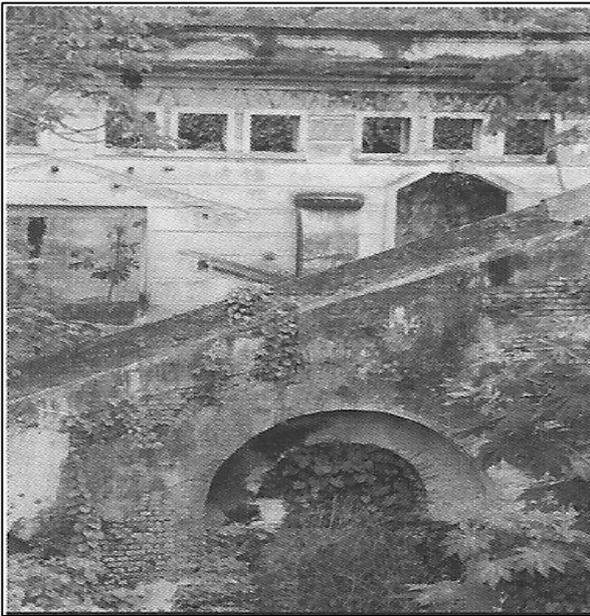
30. Observe o mapa a seguir.



Dentre as aglomerações urbanas do município de Rio Largo, destacam-se os povoados

- A) Terra Nova, Camurupim, Tabuleiro do Pinto, Águas Claras, Utinga etc.
- B) Utinga, Chã da Terra, Quebra Carro, Salgado, Lourenço de Albuquerque etc.
- C) Gustavo Paiva, Tabuleiro do Martins, Terra Nova etc.
- D) Utinga, Lourenço de Albuquerque, Tabuleiro do Pinto, Águas Claras, Pau Amarelo etc.
- E) Coqueiro Seco, Camurupim, Terra Nova, Tabuleiro do Pinto etc.

31. Considere a ilustração.



Ruínas da antiga fábrica de tecidos em Rio Largo.
In: Enciclopédia dos Municípios Alagoanos.

No final do século XIX, nas terras pertencentes a antigos engenhos em Rio Largo, foram estabelecidas duas fábricas têxteis:

- A) Progresso Alagoano e Carmem.
- B) Cachoeira e Agro-Fabril Mercantil.
- C) Carmem e Fábrica da Pedra.
- D) Progresso Alagoano e Agro-Fabril Mercantil.
- E) Cachoeira e Progresso Alagoano.

32. Com referência ao patrimônio histórico do município de Rio Largo, merece destaque o busto do comendador Gustavo Paiva, que é uma homenagem

- A) do operariado de Rio Largo, em 11 de setembro de 1946, ao grande empreendedor que marcou a história do município com sua visão social.
- B) do povo riolarguense ao fundador da Companhia de Fiação e Tecidos.
- C) ao centenário da Fábrica Cachoeira.
- D) ao comendador da Imperial Ordem da Rosa.
- E) à elevação de Rio Largo à categoria de cidade.

33. Em Rio Largo, em julho de 1894, uma usina começou a moer e tornou-se, à época, uma das maiores do setor em toda a América Latina, denominada

- A) Cachoeira do Meirim.
- B) Sumaúma.
- C) Brasileiro.
- D) Utinga Leão.
- E) Roçadinho.

34. Observe a gravura abaixo:



Via de acesso a Rio Largo.

In: Diego Maxuel Gomes da Silva.

Dadas as proposições abaixo sobre o município de Rio Largo,

- I. O desenvolvimento do polo industrial ocasionou a transferência da sede municipal para Rio Largo, que recebeu a categoria de cidade.
- II. A constituição de centro industrial, principalmente da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos (CAET), fez com que Rio Largo atingisse o seu apogeu.
- III. A decadência do transporte ferroviário elevou a economia de Rio Largo.
- IV. O distrito industrial de Rio Largo não conseguiu se expandir e possui poucas indústrias expressivas, como a cristal, de engarrafamento de água mineral.
- V. O advento das ferrovias foi de suma importância para o desenvolvimento econômico.

verifica-se que estão corretas

- A) I, IV e V.
- B) III, IV e V.
- C) I, II e III.
- D) I, II e V.
- E) II, III e IV.

35. Associe as datas aos acontecimentos de Rio Largo e, em seguida, assinale a opção correta.

1ª coluna	2ª coluna
1. 1915	() Rio Largo perde grande parte de seu território.
2. 1941	() Criação do município de Rio Largo.
3. 1960	() Transferência da sede da vila de Santa Luzia do Norte para o município de Rio Largo.
4. 1830	() Criação da comarca de Santa Luzia do Norte.
5. 1900	() Criação da paróquia de Rio Largo, pertencente à Arquidiocese de Maceió.

A sequência correta, de cima para baixo, está na opção

- A) 3, 4, 1, 5, 2.
- B) 5, 3, 2, 1, 4.
- C) 1, 5, 3, 2, 4.
- D) 3, 2, 5, 1, 4.
- E) 2, 3, 1, 5, 4.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Considerando a concepção de educação adotada pela escola, alguns princípios são orientadores de sua construção.

Relacione a 2ª coluna, de acordo com a 1ª.

1ª coluna	2ª coluna
1. Princípio da Autoridade	() Envolve escuta da polifonia de vozes; pode contribuir para reduzir a violência e melhorar a convivência e a solidariedade.
2. Princípio da Qualidade	() Inserido na ideia de cidadania, tem 03 direções: gestão, organização e ético-profissional. Os documentos normativos costumam reduzir à simples descentralização.
3. Princípio da Autonomia	() Não deve ficar centrado na pessoa, nem na função, mas na competência profissional. É um valor e garantia de liberdade.
4. Princípio da Democracia	() O aspecto formal refere-se a instrumentos e métodos e é neutro. O aspecto político envolve homens e natureza. Tem conotação ética e sociocultural. Está ligado à finalidade da educação.
5. Princípio da Participação	() Princípio substantivo da gestão. Deve ser a perspectiva de qualquer escola, pois pode transformar súditos em cidadãos.

A sequência correta de cima para baixo está na opção

- A) 5 – 4 – 1 – 3 – 2
- B) 1 – 3 – 4 – 2 – 5
- C) 4 – 5 – 2 – 3 – 1
- D) 5 – 3 – 1 – 2 – 4
- E) 3 – 1 – 5 – 2 – 4

37. A avaliação da aprendizagem como “uma crítica do percurso de uma ação” (LUCKESI, 1995) implica...

- I. levantamento de dados que possam subsidiar a tomada de decisões, numa prática reflexiva;
- II. reconhecimento do papel do avaliador, como pesquisador, educador – construtor de novas realidades;
- III. julgamento competente, por isto, definitivo, sobre uma coisa, pessoa ou situação, sendo um ato seletivo, eminentemente somativo;
- IV. privilégio à mensuração do desempenho do aluno; transformação de medida em nota ou conceito e sua utilização para aprovação ou reprovação;
- V. rastreamento de avanços, nós críticos e zonas de dificuldade, num dado projeto curricular e contexto social.

Identifique os itens que podem completar a afirmação acima.

- A) somente I, II e III.
- B) somente I, II e V.
- C) somente III e IV.
- D) somente II e III.
- E) I, II, III, IV e V.

38. “Lutar pela igualdade sempre que as diferenças nos discriminem; lutar pelas diferenças sempre que a igualdade nos descaracterize”. (Boaventura de Souza Santos)

Refletindo sobre a expressão de Boaventura e acompanhando as bases legais da educação brasileira, pode-se considerar que...

Assinale a opção que completa corretamente o período acima.

- A) as raízes africanas, europeias e indígenas integram a formação étnica do povo brasileiro. As diferenças são evidentes, apenas entre negros e brancos, por preconceitos racistas que não afetam o princípio da igualdade de direitos na educação.
- B) a educação para a diversidade pode atender às diferenças étnico-raciais, apenas por meio da disciplina História do Brasil, ficando as demais disciplinas escolares dispensadas do tratamento à diversidade.
- C) a LDB da educação nacional acolhe, segundo os princípios da democracia, a educação para a diversidade, garantindo ingresso e permanência, ofertando ensino com padrão de qualidade, na instituição pública, em todos os níveis, sem discriminação de gênero, raça, credo político, religioso, deficiência, opção sexual.
- D) a educação escolar, respeitadas as diferenças, deve estar apta ao tratamento da diversidade, apenas daquelas situadas no contexto regional da escola.
- E) a LDB – Lei n.º 9394/96 e as Diretrizes Curriculares da educação nacional, por não fazerem a devida delimitação do tratamento às diferenças, terminam por favorecer a exclusão social do brasileiro.

39. Visando à qualidade da educação, na formação da cidadania,

- I. O planejamento isolado de conteúdos de cada disciplina, promovendo processos de transmissão-assimilação de saberes, prestigiando a competição entre alunos.
- II. A mediação docente do encontro de saberes, formando valores éticos da cidadania, reconhecendo o protagonismo do aluno no seu processo de aprendizagem cuja qualidade deve ser socialmente referenciada.
- III. O estabelecimento de formas e instrumentos democráticos e participativos de avaliação na escola promotora da universalização do ensino com padrão de qualidade, com vista à inclusão social.
- IV. A priorização aos instrumentos de verificação quantitativa da aprendizagem nos finais do bimestre, fazendo valer o binômio aprovação/reprovação.
- V. O uso da dimensão autoritária e unilateral pela qual prevalece o julgamento do professor, uma vez que o aluno, ainda em formação, não tem capacidade de autoavaliação.

Quais das características da avaliação de aprendizagem acima são verdadeiras?

- A) Somente I e V.
- B) Somente II e III.
- C) Somente III e IV.
- D) Somente II e IV.
- E) Todas.

40. Cada um dos suportes midiáticos exige cuidados, formas de tratamento específicas; ao serem utilizados, alteram a forma como se dá e como se faz a educação. (KENSKI, 2009). Dadas as proposições seguintes sobre este assunto,

- I. A gestão das mídias para o uso em educação envolve, além da análise do investimento e da aquisição de equipamentos, o tratamento do conteúdo que vai ser veiculado e a formação de equipes de profissionais – técnicos e docentes.
- II. A articulação entre o plano de mídias e o planejamento pedagógico interfere diretamente na fluidez, no desenvolvimento e nos resultados da proposta.
- III. Em EAD (educação a distância), é indispensável a cooperação entre os alunos, visto que favorece a aquisição de conhecimentos e habilidades, desenvolvendo comportamentos de interação, sociabilidade e comprometimento social.
- IV. Cursos híbridos articulam a modalidade presencial com a educação a distância, potencializando os espaços de sala de aula com as possibilidades de uso das mídias.
- V. O grande desafio na gestão das mídias em educação é integrar suas múltiplas dimensões, para o desenvolvimento de projetos de qualidade. Tecnologia boa é a que está em uso e é comprometida com a aprendizagem dos alunos e o alcance dos objetivos propostos.

verifica-se que

- A) somente a III é verdadeira.
- B) somente I e II são verdadeiras.
- C) somente I, III, IV e V são verdadeiras.
- D) somente II, III e V são verdadeiras.
- E) todas são verdadeiras.

A questão 41 refere-se ao texto seguinte.

1 [...] Há muito tempo sabemos que o sono tem um
3 importante papel na memória e no aprendizado. É
5 principalmente durante o sono que a memória recente
7 passa a um estado mais duradouro, que possa ser evocada
9 muito tempo depois, a chamada memória tardia. Em outro
11 estudo, o mesmo cientista descobriu em que fase do sono
13 nossa memória recente passa para tardia: durante a fase 2
15 não-REM, aquela que ocupa não menos da metade do
nosso tempo de sono, anterior à fase REM – Movimentos
Rápidos dos Olhos, em inglês –, o período do sono quando
nossos olhos mesmo fechados se movimentam
rapidamente, indicando estarmos sonhando. **Portanto, não
só** quando sonhamos, **mas também** antes de sonhar,
repomos a capacidade de nosso cérebro de armazenar
informações e resolver tarefas. **Por isso**, o cochilo da tarde
acaba sendo tão útil.

(Rogério Tuma. Revista *Carta Capital*, 10/3/2010)

41. Dadas as afirmações seguintes,

- I. A oração “que possa ser evocada muito tempo depois” (linhas 4 e 5), assim como o trecho “a chamada memória tardia” tem a função de esclarecer o leitor, informar sobre o que seria o estado mais duradouro da memória.
- II. O primeiro período do texto (linhas 1 e 2) é formado pelo processo de coordenação.
- III. É correto afirmar que construções, como “durante o sono” (linha 3), “o período do sono” (linha 10) e “antes de sonhar” (linha 13) são classificadas como adjuntos adverbiais, já que indicam uma circunstância de tempo.
- IV. A construção “A chamada memória tardia” é classificada como oração restritiva, justamente por especificar, restringir o sentido da expressão “um estado mais duradouro”.

assinale a opção correta.

- A) Há somente duas proposições corretas.
- B) Há somente uma proposição correta.
- C) Há três proposições corretas.
- D) Todas as proposições são falsas.
- E) Todas as proposições são corretas.

42. Marque a opção que apresenta o mesmo emprego da vírgula, identificado com o asterisco, na seguinte frase: “Superar a maior crise econômica mundial com firmeza é do Brasil. O banco que foi decisivo na oferta de crédito, contribuindo para a manutenção do emprego, da renda e do desenvolvimento do País, (*) também.”

- A) “Já no Brasil, o doutor Neto repassa as dezenas de fotos que traz no laptop e revela uma vontade, (*) fruto da visita: ‘O meu temor é que eles sejam abandonados de novo’”.
- B) “Vencidos no julgamento, terão, porém, de se haver com uma negociação, (*) e o Brasil preparou seus trunfos”.
- C) Houve, também, (*) quem comprou carros de luxo, quem alugou mansões e arrendou terras para cultivo de flores exóticas.
- D) “É uma lógica que me escapa, (*) e olha que de lógica eu conheço alguma coisa.”
- E) A verba é curta (cerca de 30 reais por aluno) e a distribuição, (*) desorganizada.

43. Dadas as proposições,

- I. As palavras “bibliofilia” e “biblioteconomia” significam “a arte de colecionar livros”.
- II. A palavra bibliófilo é formada pelo processo de hibridismo, assim como bibliotecário, biblioteca.
- III. O termo bibliófilo tanto serve para retomar o referente “José Midlin” como para categorizá-lo, fornecendo, assim, mais informações para o leitor.
- IV. As palavras “bibliófilo” e bibliográfico” são sinônimas.

é correto afirmar que

- A) há apenas uma proposição correta.
- B) há apenas duas proposições corretas.
- C) há três proposições corretas.
- D) todas as proposições estão corretas.
- E) todas as proposições estão incorretas.

44. Assinale a opção que preenche adequadamente as lacunas do texto.

A vida entre livros

1 Ele atendia à imprensa em seu escritório, em São
3 Paulo, mas, nos últimos tempos, José Mindlin mal dava
5 entrevistas. Fora, _____, solícito por anos com jornalistas.
7 Até pelo menos uma década atrás, _____ as festas
9 culturais, aceso para o diálogo. E assim agira porque
11 leitores o elegeram como lendário. Desde os 13 anos, o
empresário de autopeças _____ livros antigos, a ponto de
atingir algo em torno de 100 mil títulos. Principalmente,
contara sobre eles os casos inacreditáveis. [...] O bibliófilo
não se via escritor, _____ alguns livros de sua autoria
tenham relatado a paixão por colecionar.
(Rosane Pavam. Revista Carta Capital, 10/3/2010)

- A) Contudo – frequentara – colecionara - embora
- B) Entretanto – frequentara – colecionava – mas
- C) Por isso – frequentava – colecionava – embora
- D) Mas – frequentara – colecionara – apesar de
- E) Embora – frequentou – colecionou – apesar de

As questões 45 e 46 referem-se ao seguinte texto.

Desde que, adulto, comecei a escrever romances, tem-me animado até hoje a ideia de que o menos que o escritor pode fazer, numa época de atrocidades e injustiças como a nossa, é acender uma lâmpada, fazer luz sobre a realidade de seu mundo, evitando que sobre ele caia a escuridão, propícia aos ladrões, aos assassinos e aos tiranos. Sim, segurar a lâmpada, a despeito da náusea e do horror. Caso não tivermos uma lâmpada elétrica, acendamos o nosso toco de vela ou, em último caso, risquemos fósforos repetidamente, como um sinal de que não desertamos nosso posto. (VERÍSSIMO, Érico. *Solo de Clarineta*. Porto Alegre: Globo, 1978).

45. Valendo-se de uma relação de similaridade indireta, o autor constrói uma justificativa plausível para o seu ofício de escritor. Como isso é visto no texto?

- A) O romance é um construto artístico envolto na possibilidade de ser luz para a obscuridade.
- B) O escritor, envolvido numa realidade de injustiças e atrocidades, escreve romances para não permanecer no escuro.
- C) A abstração da escrita transcende ao nível objetivo das coisas corriqueiras para trazer-lhes iluminação.
- D) O ofício de escrever associa-se ao ato de iluminar a realidade, para suavizar-lhe as injustiças e atrocidades.
- E) A escrita é um sinal de luz que se origina na realidade escura, atroz e injusta.

46. No último período do texto, o autor cria enunciados a partir de

- A) estruturas metonímicas.
- B) termos que pressupõem circunstâncias.
- C) uma gradação.
- D) elipses.
- E) antíteses.

47. Marque a opção que apresenta pontuação correta.

- A) “A verdade é que o casal sempre se completou, dizem os amigos e filhos. Ele vivia no mundo da lua e do mar; ela tinha os pés no chão”.
- B) “Encantado com a loira esbelta não trocou palavra com ela. Mas só sossegou depois que a conheceu”.
- C) “Quando foram apresentados, a moça já havia sido batizada, com o nome artístico Stella Maris nada mais apropriado para ser enamorada do ‘amante do mar’”.
- D) “Bem não se pode dizer que, depois disso Caymmi, tenha enfim sossegado.”
- E) “Uma atriz comentou: o mulherio ficava louco com ele; Stella sofria mas ele não largava Stella de jeito nenhum.”

As questões de 48 a 50 referem-se ao seguinte texto.

Tradicionalmente, a aprendizagem de informações e conceitos era tarefa exclusiva da escola. Os conhecimentos teóricos eram apresentados gradativamente às crianças após o ingresso nas instituições formais de ensino. Eles eram finitos e determinados. Ao final de um determinado grau de escolarização a pessoa podia considerar-se formada, ou seja, já possuía conhecimentos e informações suficientes para se iniciar em alguma profissão.

O espaço e o tempo de ensinar eram determinados. Ir à escola representava um movimento, um deslocamento até a instituição designada para a tarefa de ensinar e aprender. O tempo da escola, também determinado, era considerado como o tempo diário que, tradicionalmente, o homem dedicava à sua aprendizagem sistematizada. Correspondia, também, na sua história de vida à época que o homem dedicava à formação escolar.

As velozes transformações tecnológicas impõem novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender. É preciso estar em permanente estado de aprendizagem e de adaptação ao novo. Não existe mais a possibilidade de considerar a pessoa totalmente formada, independentemente do grau de escolarização alcançado. Além disso, múltiplas são as agências que apresentam informações e conhecimentos a que se pode ter acesso, sem a obrigatoriedade de deslocamentos físicos até as instituições tradicionais de ensino para aprender (KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas: Papyrus, 2003, p. 30).

48. Em geral, a autora argumenta que

- A) o ensino formal é ainda reconhecido como a instância de aprendizagem absoluta.
- B) ainda hoje, as formas de ensinar se processam numa relação comum entre os espaços de aprendizagem e a linearidade do tempo.
- C) aos processos de ensino, delimitados pela relação espaço/tempo, impõem-se novas tecnologias que rompem com a linearidade do espaço e do tempo de estudar.
- D) a escola, mesmo referendada por novos processos de aprendizagem, continua hegemônica na sua condição de espaço instituído.
- E) o tempo da escola revoluciona as técnicas e o conceito tradicional de aprendizagem.



49. O seguinte enunciado no 2º parágrafo: “O espaço e o tempo de ensinar eram determinados”. Isso pode ser traduzido como

- A) a forma de recepção de conteúdos e informações estava associada ao tempo e ao espaço.
- B) o processo de aprendizagem estava associado a um espaço e a um tempo peculiares.
- C) o espaço de produção de conhecimentos na escola dependia da determinação do tempo.
- D) a trajetória do ensino transformava-se de acordo com as mudanças sociais.
- E) o ensino dependia das oscilações sociais no contexto do tempo e do espaço.

50. Para a nova forma de ensinar, institui-se o seguinte paradigma:

- A) suprimem-se principalmente a finitude dos conhecimentos e o caráter tradicional dos deslocamentos aos espaços de ensino.
- B) a pessoa está formada quando adquire uma determinada quantidade de saberes.
- C) há uma dinâmica que está expressa no deslocamento do indivíduo até a escola.
- D) definem-se os espaços e o tempo de aprendizagem.
- E) as técnicas de ensinar mantêm a linearidade temporal e o caráter finito dos saberes.

Mais um concurso com a realização:



Prefeitura Municipal de Rio Largo

